

# Goldemberg quer "salvar" escola pública

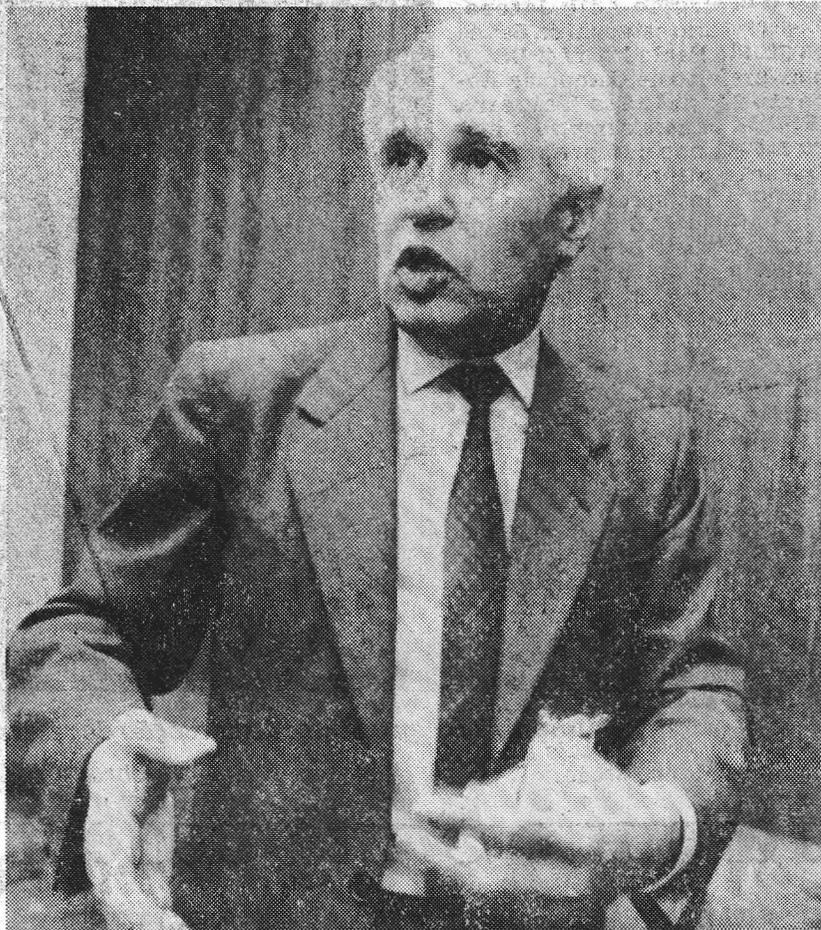
Secretário usará experiências da USP e ideais de Rousseau em sua administração

JOAQUIM DE CARVALHO

O físico José Goldemberg se comparou ao pensador humanista Jean-Jacques Rousseau para revelar ontem, durante seu discurso de posse, o que pretende fazer na Secretaria Estadual de Educação. "Minha visão humanista de educação é inspirada no exemplo de Rousseau", proclamou. A obra do filósofo é apontada como uma das bases teóricas da Revolução Francesa deflagrada em 1789, que demorou mais de 100 anos para consolidar a escola pública.

Goldemberg, que na noite de terça-feira transmitiu a reitoria da Universidade de São Paulo (USP) para Roberto Leal Lobo, tomou posse no cargo de secretário em substituição a Wagner Rossi, que deixou a pasta para concorrer a uma vaga na Câmara Federal. O físico lembrou em seu discurso que, ao assumir a USP, em 86, prometeu "reerguer a universidade". Disse que sua tarefa, agora, será "salvar a escola pública de primeiro e segundo graus".

Embora afirmasse que seu trabalho na USP não pode ser comparado ao que planeja executar na rede pública de ensino, Goldemberg relacionou experiências do meio universitário para revelar suas metas. Falou em "autonomia" das escolas, em criação de professores do "regime de dedicação integral" e "informatização" da secretaria. Nem sua proposta de incluir a Educação Ambiental entre as



Renato dos Anjos/AE

O secretário Goldemberg: promessas calcadas na USP

disciplinas obrigatórias escapa de sua visão adquirida na universidade. Antes de deixar a USP, ele criou o curso de pós-graduação em "Ciências Ambientais".

Apesar disso, ele jura que assumiu a Secretaria não como ex-reitor, mas como "um professor com mais de 30 anos de atividade". Sobre sua visão humanista de educação, disse que a escola pública precisa cumprir seu objetivo de garantir a todas as pessoas "o acesso à cidadania — princípio da Revolução Francesa. Para isso, pretende "manter contato direto" com os seis mil diretores de escola. "Quero que cada escola pública tenha características marcantes, um perfil próprio, e isso só se consegue com a dedicação dos professores e diretores à escola."

O ex-secretário Wagner Rossi arrancou palmas ao convocar o governador do Estado com o desabafo de que "não teve forças para acabar com as comissões processantes que são uma espada na cabeça dos nossos educadores". Essas comissões foram formadas por decisão do governador Orestes Quércia, depois da greve de 79

dias realizada no ano passado, para punir os professores que assinaram o livro-ponto sem trabalhar.

A nomeação de Goldemberg agradou a duas entidades do magistério. Roberto Leme, presidente da União dos Diretores de Escola (Udemo), disse que o ex-reitor "tem uma comprovada competência que poderá ser usada em benefício da escola pública". Leme advertiu, contudo, que "talvez Goldemberg não saiba o tamanho e o número de problemas que vai encontrar".

Eneide Moreira Lima, diretora da Apeoesp, o sindicato dos professores, afirmou que Goldemberg tem "um passado de contribuição ao avanço da educação e da ciência, que não pode, em hipótese nenhuma, ser desprezado". No entanto, ela se mostra pessimista com o êxito que o novo secretário de Educação possa alcançar. "O problema maior no Estado não é do secretário de Educação, mas de linha de governo." Goldemberg disse que pretende reunir-se na próxima semana com líderes das entidades, para começar a discutir o reajuste salarial do professorado.

## As metas de Goldemberg

- **Dedicação integral:** criar o regime de dedicação integral para os professores de 1º e 2º graus. O docente ficará o dia todo na escola. Uma escola com cem professores teria pelo menos seis nesse regime.
- **Autonomia:** os diretores terão maior autonomia na administração da escola.
- **Desburocratização:** agilização da máquina administrativa da Secretaria de Educação. Informatização de todos os procedimentos da pasta.
- **Educação Ambiental:** o ex-reitor da Universidade de São Paulo lançou ontem a proposta de incluir entre as disciplinas obrigatórias de 1º e 2º graus a Educação Ambiental.